

## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>						
Curso: Bacharelado em Biomedicina						
Disciplina: Parasitologia Clínica				Código: BIO15		
Professor: Evelin Antonieli da Silva Santos				e-mail: evelin.santos@unirios.edu.br		
CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h	CH Estágio	CH EaD:	CH Extensão: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): Parasitologia básica						
Período: 5º			Ano: 2022.2			

### **2. EMENTA:**

Métodos e técnicas utilizados em exames parasitológicos de fezes. Aspectos clínicos das principais parasitoses humanas. Parasitoses emergentes. Controle e tratamento de doenças parasitárias.

### **3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:**

- Identificar morfológicamente protozoários e helmintos, bem como caracterizar os aspectos básicos para diagnóstico, prevenção e condições de tratamento das principais parasitoses de interesse médico.
- Realizar técnicas parasitológicas para identificação de parasitoses humanas.

### **4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:**

- Fornecer recursos para diagnóstico laboratorial dos parasitas intestinais, teciduais e sanguíneos, causadores das parasitoses de interesse clínico.

### **5. CONTEÚDOS**

#### **1ª etapa**

- Introdução à Parasitologia Clínica
- Técnicas utilizadas para identificação de parasitas hematológicos,
- Aspectos clínico-laboratoriais da Leishmaniose
- Aspectos clínico-laboratoriais da Tripanossomíase americana
- Aspectos clínico-laboratoriais da Toxoplasmose
- Aspectos clínico-laboratoriais da Filariose
- Aspectos clínico-laboratoriais da Malária

#### **2ª etapa:**

- Ciclo de vida dos helmintos e protozoários
- Técnicas utilizadas para identificação de parasitas intestinais
- Método de Hoffmam/ lâmina direta
- Método de Willis e Blagg
- Método de Rugai e Baermann-Moraes

- Método de Graham
- Método de Faust
- Método de Kato-Katz
- Método de Baermann-Moraes
- Pesquisa de sangue oculto nas fezes

## **6. EXTENSÃO:**

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva preferencialmente, os alunos do 1º período do curso e o público externo, capacitando-os para atividades afins do conteúdo abordado na ementa, com possibilidades de conexões interdisciplinares, no projeto com a temática: **Recomendações sobre o preparo adequado para colheitas de amostras biológicas**, com carga horária de 20h. O método/atividade de ensino, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: Oficinas, Aulas presenciais, Workshops, Vídeo aulas, Eventos, dentre outras. Serão observadas as necessidades do público envolvido, o contexto e possibilidades de recursos existentes. Os discentes, seguindo a orientação da equipe responsável, irão criar ou reproduzir dinâmicas, incluindo experimentos, demonstrações, testes rápidos; e apresentar a um público-alvo específico, sendo contempladas escolas de Ensino Médio e Técnico, grupos estudantis, Unidades Básicas de Saúde, ONGs, comunidades carentes ou outros grupos trazidos pelos próprios discentes. O projeto manterá os moldes acima, atualizando a cada semestre o público-alvo e/ou as dinâmicas utilizadas. Esta atividade participará do sistema de avaliação, compondo **4,0 pontos** na primeira etapa, referente a construção do projeto e **7,0 pontos** na segunda etapa, sendo divididos em: 4,0 da apresentação/culminância e 3,0 da avaliação do relatório final do projeto. A turma será dividida em equipes para a realização das atividades, e cada uma será orientada em momento oportuno quanto a sua apresentação, esta ocasião funcionará como prévia, o que deixará os alunos mais seguros e também já possibilitará a revisão, pelo olhar do orientador, das informações que serão prestadas.

O objetivo central desta atividade é colaborar para o conhecimento e divulgação dos recomendações que devem ser seguidas para que o paciente se prepare adequadamente antes de realizar exames laboratoriais. Há dúvidas constantes quanto a necessidade ou não, além do tempo de jejum, ingestão de água, medicamentos, exercícios físicos, bem como também há necessidade de esclarecer pontos importantes para adequada colheita de urina, fezes e secreções, haja vista que a colheita inadequada implica na obtenção de resultados incoerentes ou que não correspondem ao quadro original do paciente. Estas informações muitas vezes não são oferecidas pela equipe de saúde ao paciente leigo, que muitas vezes não se organiza da maneira mais eficiente para se dirigir ao laboratório para realização dos exames. Este formato ajuda na assimilação dos conteúdos tanto pelos discentes envolvidos, como pelo público ouvinte.

## **7. METODOLOGIA:**

- 1- A metodologia utilizada será baseada na relação teórico-prática do conteúdo programático da disciplina. Serão utilizadas aulas expositivas, auxiliada pelo uso de recursos audiovisuais como: projeções de slides e de vídeo e a realização de aulas práticas.
- 2- Realização de dinâmicas de grupo, prática de jogos, exercícios e discussão de casos clínicos e artigos que permitam a construção do conhecimento pelos alunos.

- 3- Será adotado o modelo de **sala de aula invertida**, de acordo com o próprio ritmo do ambiente virtual e adaptação do acadêmico as metodologias e conteúdo, com resolução de problemas e execução de projetos. O conhecimento prima pela **aprendizagem adaptativa**, com o conteúdo trabalhado em uma plataforma de aprendizagem que identifica os gaps dos alunos, direcionando seus estudos para os pontos em que apresenta carências. A solução personalizada otimiza o tempo de estudo do aluno e eleva seus índices de aprendizagem.
- 4- Será utilizada a aprendizagem baseada em projetos por ser comprovadamente uma forma eficaz de desenvolvimento de competências.

Através dessas metodologias procurar-se-á inserir o aluno em situações do seu cotidiano como profissional. Serão utilizadas a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem por equipes e a instrução por pares por serem comprovadamente as formas mais eficazes de desenvolvimento de competências.

### **8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

O processo avaliativo é evidenciado a partir do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno, tendo as notas distribuídas da seguinte estrutura:

#### **1ª Etapa:**

- a) Avaliação da parte escrita do Projeto de Extensão; valor: 4,0 pontos.
- b) Seminários: parasitoses sanguíneas; valor: 3,0 pontos.
- c) Atividade avaliativa via AVA; valor: 3,0 pontos.
- c) I Avaliação Institucional, individual sem pesquisa; valor: 10,0

#### **2ª Etapa:**

- a) Seminário avaliativo, métodos parasitológicos de fezes; valor: 3,0 pontos.
- b) Apresentação do projeto de extensão, valor 4,0 pontos;
- c) Avaliação do relatório final, valor: 3,0 pontos ;
- d) II Avaliação Institucional, individual sem pesquisa, valor: 10,0

**2ª CHAMADA:** Data a ser definida segundo calendário acadêmico – Todo o conteúdo da disciplina (questões dissertativas e objetivas; individual) **valor será de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.**

**PROVA FINAL:** Data a ser definida segundo calendário acadêmico – Todo o conteúdo da disciplina (questões dissertativas e objetivas; individual) **valor será de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.**

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da IES UNIRIOS.

### **9. RECURSOS:**

Sala de aula virtual (X)	Ambiente Virtual de Aprendizagem (X)	Laboratório(s) – agendar (X)
Google Meet	CANVAS	Outros (informar)

### **10. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

De segunda a sexta-feira, via endereço eletrônico [evelin.santos@unirios.edu.br](mailto:evelin.santos@unirios.edu.br)

### **11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CIMERMAN, B. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.  
NEVES, David Pereira et. al. Parasitologia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.  
REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
DE CARLI, G. A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas. Rio de Janeiro : Medsi, 1994. 315 p

### **12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2009.  
VERONESI, R. Tratado de Infectologia. v.1. São Paulo: Atheneu, 2009.  
VERONESI, R. Tratado de Infectologia. v.2. São Paulo: Atheneu, 2009.  
ERNEST, Jawetz; L. Joseph; A. Adelderberg Edward. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. Porto Alegre: AMGH, 2014.

### **13. LEITURA COMPLEMENTAR:**

### **14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

No caso de não participar de alguma das atividades avaliativas, exceto as Avaliações Institucionais, o aluno deverá entrar em contato com o professor, informando a justificativa. A segunda chamada para esta atividade será a mesma atividade desenvolvida ou com pequenas alterações (caso necessário), em prazo de até uma semana depois da data inicial.

### **15. APROVAÇÃO:**

**Aprovado em** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Homologado em** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**COORDENADOR(A)**

**PRÓ REITORIA DE ENSINO**

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica do Unirios.